Prof. Eduardo Popovici

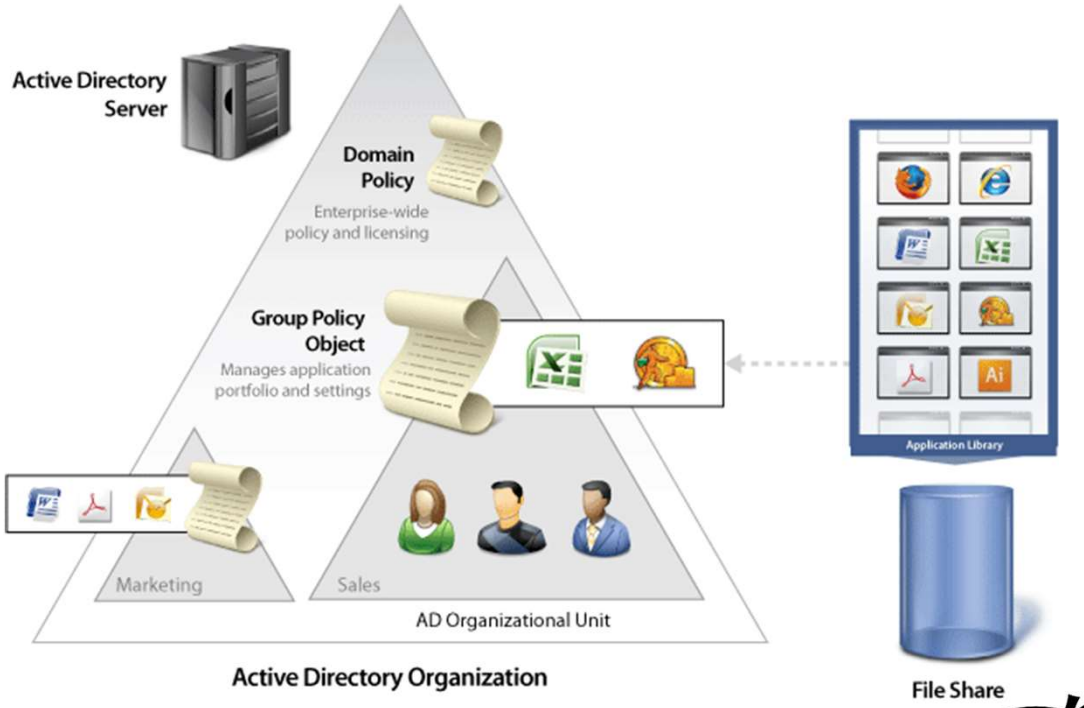
ADDS

Fim do modelo PDC / BDC

- O Windows Server 2012 permite que cada controlador de domínio leia e grave sua base de dados, independente de ser primário ou secundário. Para criar um servidor que apenas execute leitura é necessário a criação de um RODC.
- Nas versões antigas (Win 2000), um controlador de domínio (geralmente com o melhor hardware), era deixado como principal e um secundário ficava de prontidão, pois caso o primário parasse de funcionar, a autenticação não era suspensa.
- Porém o BDC não grava arquivos SAM, portanto deveria ser elevado a PDC para tal função, o que era um processo complicado e moroso.
- Quando o servidor antigo retornasse a seu funcionamento, deveria ser rebaixado a BDC pois não existiam dois PDCs na rede.

AD

- ✓ Foi criado em 1999 e esta em funcionalidade plena desde o Windows 2000 Server.
- ✓ O Active Directory Domain Services (AD DS) é um dos serviços de servidor disponíveis no Windows Server 2012. Ele fornece a distribuição do serviço de diretório, o qual pode ser utilizado para centralizar e gerenciar a segurança da sua rede.
- ✓ Antes do uso do AD, era possível um número limitado de configurações relacionadas a controle de acesso e segurança da rede.
- ✓ O AD surgiu com o Windows Server 2000, portanto redes com Windows NT Sever não podem ser controladores de domínio

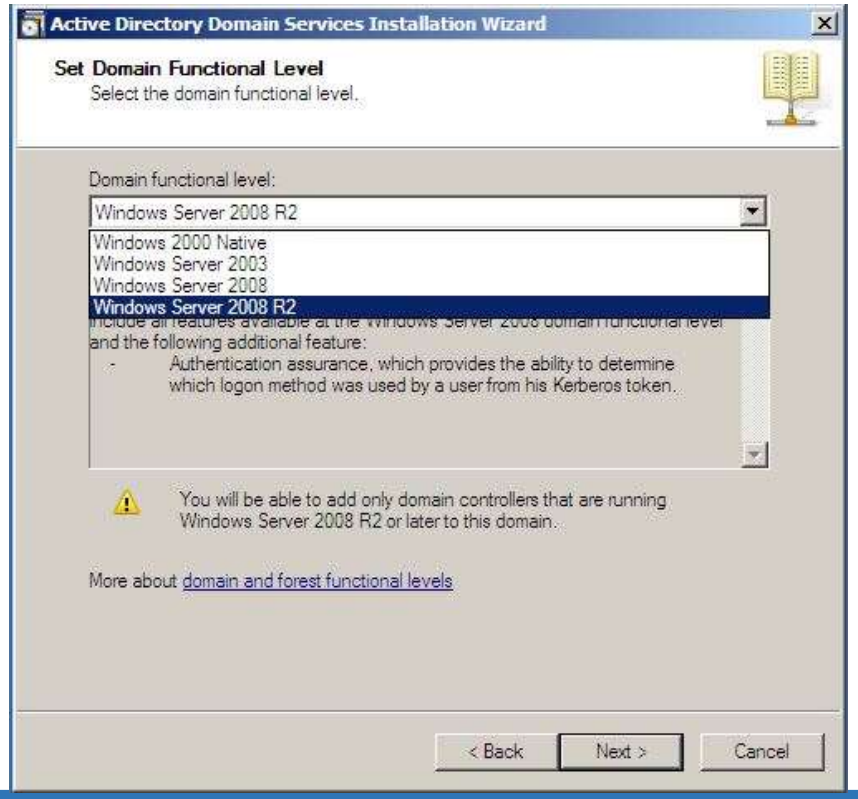


AD

- **AD DS – Active Directory Domain Services**
  - Serviço principal de instalação do AD e o mais utilizado pelas empresas. É o catalogo global e objetos em si.
- **AD LDS – Active Directory Ligthweight Directory Services**
  - É também chamado de ADAM Active Directory Application Mode e possui menos recursos que o AD DS e foi utilizado no Windows Server 2003.
- **AD RMS – Active Directory Rights Management Services**
  - Aumenta a segurança da informação, uma vez que pode impedir que documentos e e-mails sejam lidos por usuários não autorizados.
- **AD CS – Active Directory Certificate Services**
  - Cuida do gerenciamento de certificados digitais de um domínio.
- **AD FS – Active Directory Federation Services**
  - Também chamado de Serviço de federação do AD e Sing-On (SSO). Server para minimizar o número de senhas de logon a serem memorizadas pelo usuário. Com o SSO uma única conta da acesso a todos os serviços possíveis e autorizados.

Níveis de Funcionalidade

- Os níveis funcionais determinam os recursos de domínio ou floresta dos Serviços de Domínio Active Directory (AD DS) disponíveis.
- Também determinam os sistemas operacionais Windows Server que podem ser executados em controladores de domínio no domínio ou na floresta.
- No entanto, os níveis funcionais não afetam os sistemas operacionais que podem ser executados em estações de trabalho e servidores membros associados ao domínio ou à floresta.



Elementos do AD

- **Confiança**
  - Termo utilizado para definir que tipo de transparência existirá entre os diferentes segmentos da rede com o AD. Ao direcionar um domínio a uma árvore, é criado de forma automática uma confiança transitória. Na prática isso significa que usuários de um domínio tem acesso aos recursos do outro. É importante tomar certo cuidado para que não seja dado maior permissão que o necessário para um determinado usuário.

- **Controlador de Domínio**
  - É o servidor ou servidores responsáveis por fornecer os serviços de diretório do AD e armazenar os dados do diretório.

Elementos do AD

- **Árvore**
  - Pode conter um ou mais domínios fazendo com que os servidores possuam um catalogo global comum, sendo que um único domínio pode formar uma árvore.

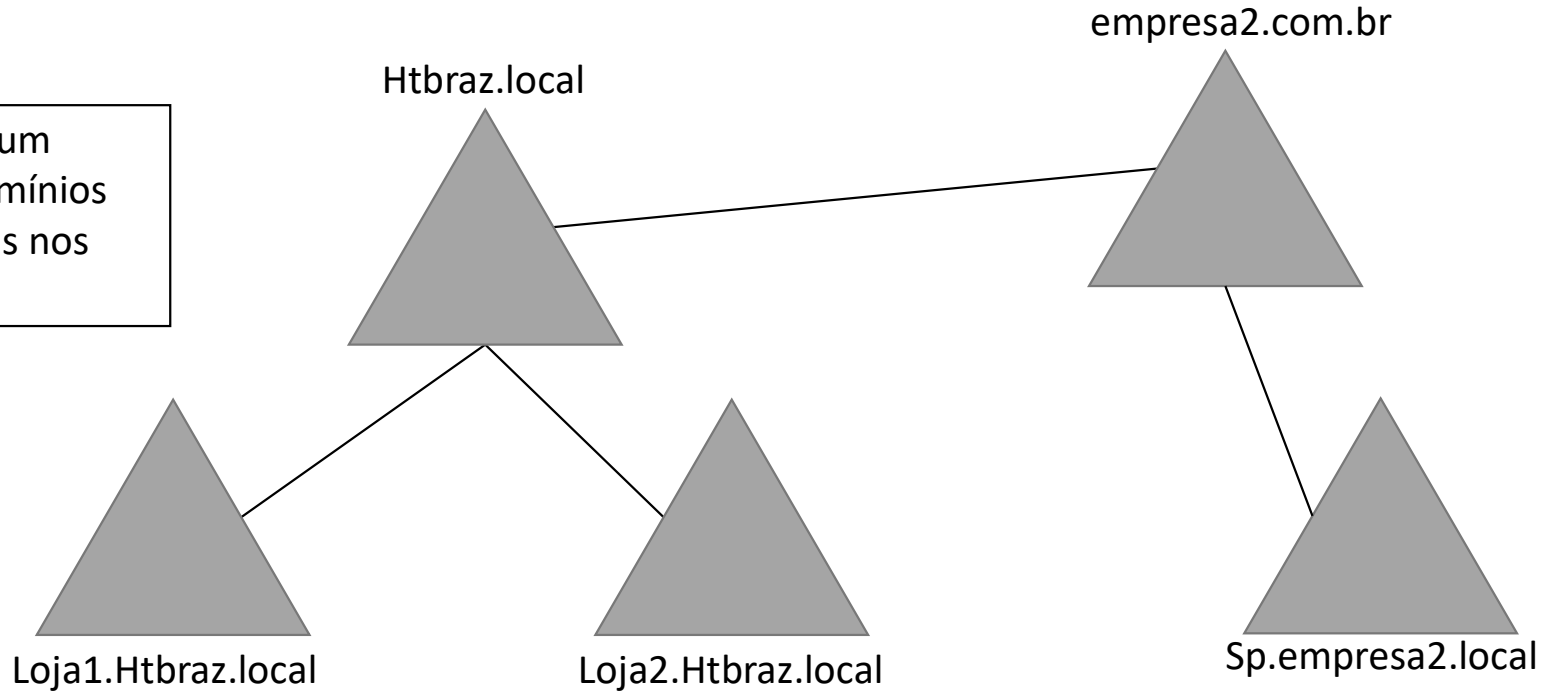
- **Floresta**
  - É o agrupamento de diversas árvores de domínio. É uma coleção de domínios com Schema e configuração compartilhados, representado por um único e lógico Global Catalog (GCs) e conectado por uma árvore dispersa de relações de confiança transitivas. Uma floresta é representada por um domínio de floresta raiz.

Server Core Roles

1. Active Directory Certificate Services
2. Active Directory Domain Services
3. DHCP Server
4. DNS Server
5. File Services (including File Server Resource Manager)
6. Active Directory Lightweight Directory Services (AD LDS)
7. Hyper-V
8. Print and Document Services
9. Streaming Media Services
10. Web Server (including a subset of ASP.NET)
11. Windows Server Update Server
12. Active Directory Rights Management Server
13. Routing and Remote Access Server

Elementos do AD

Uma floresta é um conjunto de domínios que confiam uns nos outros



Preparação do Ambiente AD

- **FSMO**

As FSMO são divididas em dois grupos: nível de floresta (2 FSMO) e em nível de domínio (3 FSMO).

- **Floresta**
  - **Schema Master**
    - O Schema é o coração do Active Directory. Ele é composto de objetos e atributos, que modelam o Active Directory. É através do Schema que dizemos, por exemplo, que o objeto do tipo "USUÁRIO" terá os atributos "NOME", "ENDEREÇO", "TELEFONE", etc. Como o esquema pode ser customizado e deve ser o mesmo em toda a floresta Windows, a regra "Schema Master" se encarrega de evitar conflitos entre os DCs.
  - **Domain Tree (Domain Naming Master)**
    - Se você adiciona um novo domínio em uma floresta (por exemplo, se você adiciona um domínio filho), o nome deste domínio deve ser único na floresta. É esta regra responsável por assegurar isto e evitar conflitos entre outros domínios.

Preparação do Ambiente AD

- **FSMO**
- **Domínio**
  - **PDC**
    - Como o nome já diz, uma das funções desta regra é "emular" um PDC NT 4.0 para manter a compatibilidade com servidores legados (por exemplo, BDCs NT 4.0) e clientes mais antigos. Mesmo que você migre todo seu ambiente para Windows 2000 ou 2003, esta regra ainda é importante, pois é responsável por tratar alterações de contas de usuários, "lockouts" de contas, relações de confianças com outros domínios e pelo sincronismo do relógio no domínio.
  - **RID**
    - Qualquer DC pode criar novos objetos (usuários, grupos, contas de computadores). Cada objeto deve possuir um identificador único, conhecido como SID. O SID do objeto é construído usando o SID do domínio, mais um ID relativo (RID). Porém, após criar 512 objetos, um DC precisa contatar o RID Master para conseguir mais 512 RIDs (atualmente, um DC contata o RID Master quando ele possui menos de 100 RIDs disponíveis). Isto evita que dois objetos diferentes tenham o mesmo RID em todo o domínio.
  - **Infrastructure**
    - Esta regra é muitas vezes conhecida apenas como "cosmética", já que sua função é se assegurar que o "Display Name" de usuários pertencentes a um grupo sejam atualizados caso este atributo seja alterado. Ele é mais importante em ambientes que possuem vários domínios, pois vai assegurar que todos os grupos que um determinado usuário pertença irá refletir o "Display Name" correto.

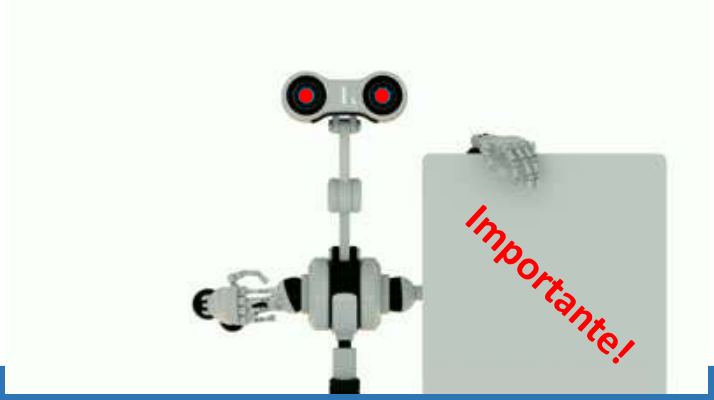
FSMO

- **FMO de Floresta**
- 1. Schema Master
- 2. Domain Name Master

- **FSMO de Domínio**
- 1. PDC Emulator
- 2. RID Master
- 3. InfraStructure Master

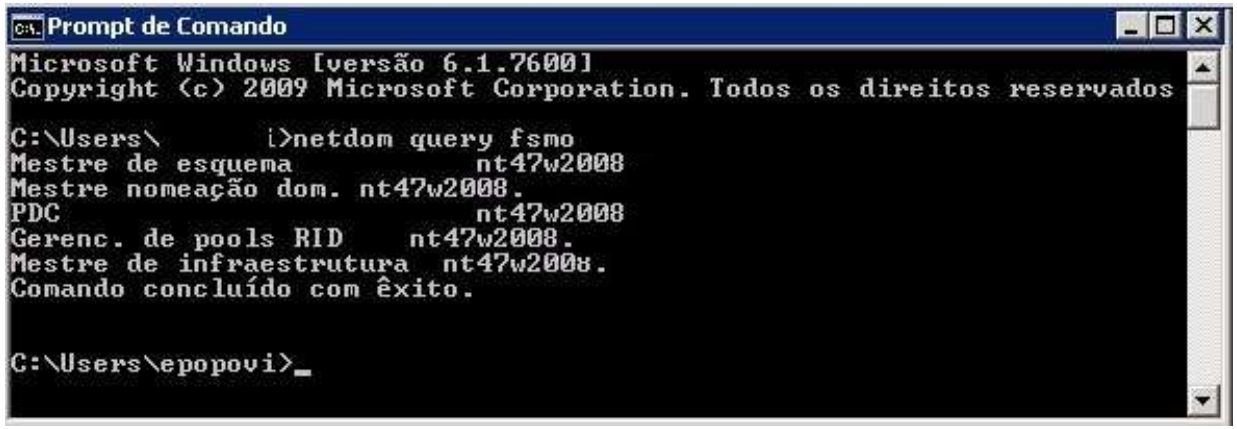
- **Comando de validação das FSMO**

- Netdom query fsmo



Identificação do Ambiente AD

- **Schema Master**
- Para localizar o servidor que possui o Schema master digite o comando ***netdom query fsmo*** pelo prompt.



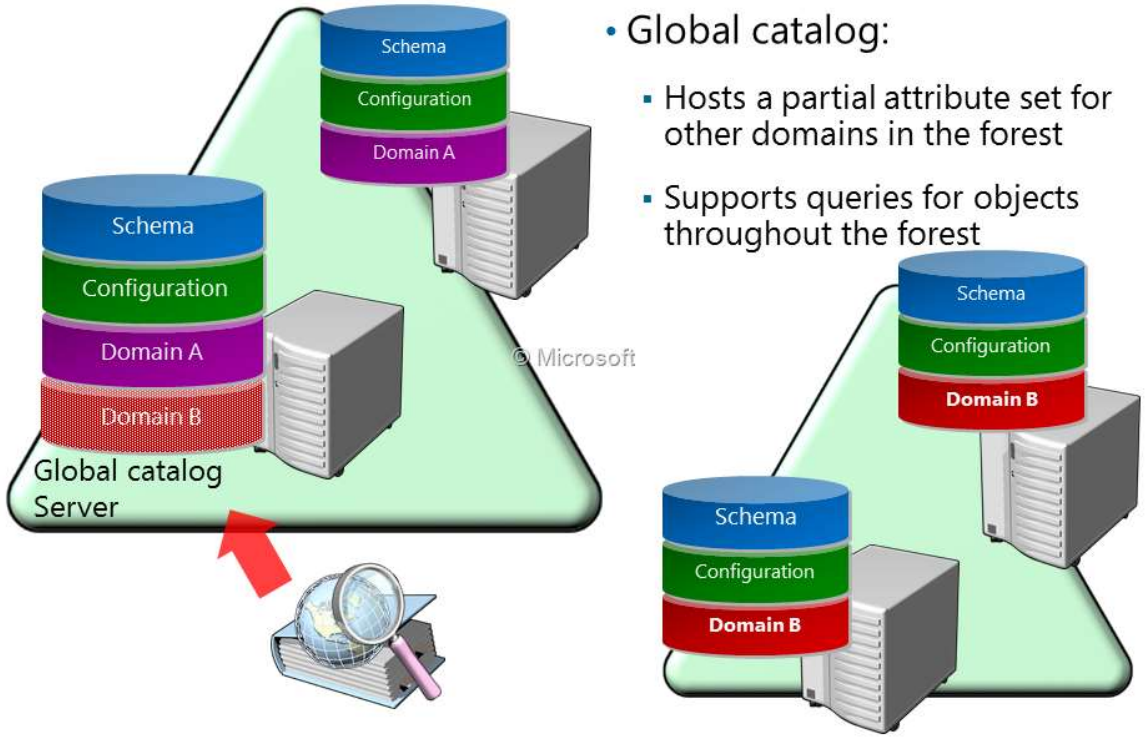
Obs: Este comando não funciona no Windows 2000 e Windows 2003. Para que funcione, instale o Support Tools for Windows, disponível no site da Microsoft e na pasta Tools do CD de instalação do Windows.

Sysvol

- O Volume do sistema (Sysvol) é um diretório compartilhado que armazena a cópia do servidor de arquivos de domínio público que deve ser compartilhado para acesso e replicação em todo um domínio comuns. A pasta Sysvol em um controlador de domínio contém os seguintes itens:
- Logon de rede compartilha. Normalmente, esses hospedam scripts de logon e objetos de diretiva para computadores cliente.
- Scripts de logon de usuário para domínios em que o administrador usa o Active Directory Users and Computers.
- Diretiva de grupo do Windows.
- Arquivo de transferência de pastas e arquivos que devem estar disponíveis e sincronizados entre controladores de domínio de serviço de replicação (FRS).
- Junções de sistema de arquivo.
- Junções de sistema de arquivo são usadas extensivamente na estrutura de Sysvol e são um recurso do sistema de arquivos NTFS 3.0. Você deve estar ciente da existência de pontos de junção e como eles operam de forma que você pode evitar perda de dados ou a corrupção pode ocorrer se você modificar a estrutura de Sysvol.

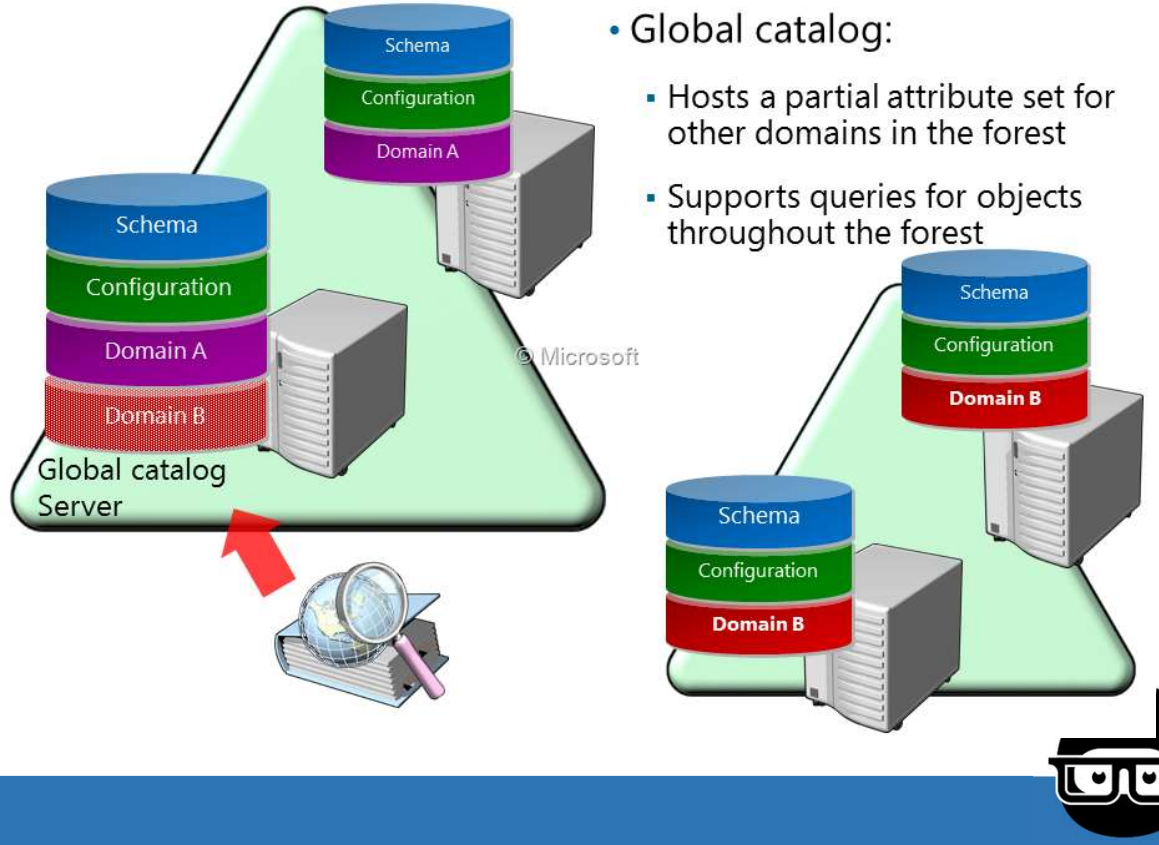
Servidor de catalogo Global

- É um servidor que contém um armazenamento de todos os objetos de todos os domínios da floresta respondendo como um catalogo global da floresta.
- Com o emprego do catálogo global, evitam-se consultas de servidor em servidor no Active Directory até que se encontre o controlador de domínio responsável pelo objeto procurado.
- Apesar dessa função ser instalada automaticamente com o AD DS, podemos dedicar outro servidor a essa tarefa quando nossa rede é muito grande ou muito complexa. Isso pode ajudar em questões relacionadas a desempenho de uma forma bem interessante.



Servidor de catalogo Global

- O catalogo global é utilizado para:
  - Processamento de logons de usuário, sendo necessário para resolver o quadro de membros de grupos para geração do token de segurança
  - No processamento de logons de usuários que utilizam um UPN (Universal Principal Name), lembrando que o UPN fornece o nome de usuário@domínio.
  - Na localização de dados do diretório, independente do domínio da floresta em que estejam.
- Recomenda-se no mínimo um catalogo global por site reduzindo o trafego de rede.



Funções adicionais

RODC

- A opção de instalação de um AD RODC pode ser escolhida durante a instalação apenas quando o nível funcional da floresta for Windows Server 2003 ou superior.
- A vantagem de um servidor RODC (somente leitura) esta diretamente relacionada a economia de largura de banda entre filiais e segurança contra alterações locais.

SYSVOL

- O Volume do sistema (Sysvol) é um diretório compartilhado que armazena a cópia do servidor de arquivos de domínio público que deve ser compartilhado para acesso e replicação em todo um domínio comuns.

- A Microsoft recomenda que você não modifique a estrutura de SYSVOL. Essa recomendação também se aplica ao backup e restaurar operações da estrutura de SYSVOL, porém é sabido que quando se é utilizado outras unidades lógicas para armazenamento do SYSVOL observa-se um ganho de performance.

Elementos do AD

- **Objetos**
  - Componentes do AD como usuários, grupos, impressoras, compartilhamentos e etc e podem ser manipulados conforme a necessidade do momento. É importante ressaltar que no Windows Server 2008 existe uma proteção no momento da criação dos objetos que evita que sejam apagados por engano.

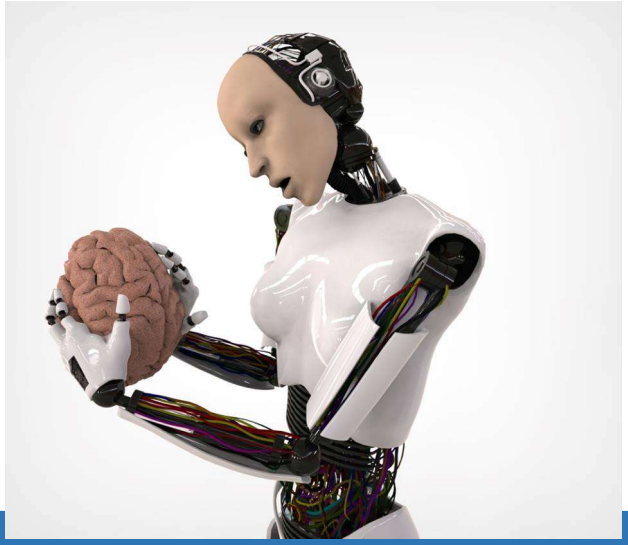
- **Unidades Organizacionais (OU / UO)**
  - São partições administrativas que permitem o direcionamento relacionado a permissões de acesso e organização dos objetos do AD.

Ntds.dit

- O arquivo NTDS.DIT é a base de dados principal do Active Directory. Este arquivo esta direcionado em dois endereços dentro de um controlador de domínio. Lembre-se desse fator para a o dia a dia e logicamente para as provas.

- **%SystemRoot%\NTDS\Ntds.dit**

- **%SystemRoot%\System32\Ntds.dit**



AD RÉPLICA - PS

- Get-WindowsFeature
- Get-WindowsFeature AD-Domain-Services
- Get-WindowsFeature AD-Domain-Services | Install-WindowsFeature
- Import-Module ADDSDeployment
- Install-ADDSDomainController –InstallDns –Credential (Get-Credential “popovici\administrator”) –DomainName “popovici.lab”

Prof. Eduardo Popovici

Djoin

A associação off-line de domínio é um processo executado em computadores que executam o Windows 7, Windows 8, Windows 8.1 e Windows 10 ou em servidores à partir do Windows Server 2008 R2 que pode ser usado para se associar estações de trabalho à um domínio sem contatar um controlador de domínio.

Esse recurso torna possível associar computadores a um domínio em locais onde não há conectividade a uma rede corporativa.

Existem basicamente dois pontos básico para o funcionamento do djoin sendo um executado pelo lado do Servidor e outro pelo lado da estação Cliente.

Importante: Você pode colocar um computador em modo Off-line em um domínio, porém só conseguirá efetuar logon local até que o mesmo seja conectado a rede. Como não temos rede disponível não é feito a carga de perfis locais até que o mesmo seja plugado a rede.

Djoin

Servidor

1. Abra o controlador de domínio;
2. cmd com permissão administrativa;
3. djoin /provision /domain htbraz.net /machine CLT4 /savefile c:\Transfer\joinDomain.txt

Estação Cliente

Estação de trabalho
1. cmd em modo de administração
2. djoin /RequestODJ /LoadFile C:\Transfer\joinDomain.txt /WindowsPath %windir% /LocalOS
3. Reinicie o computador

Prof. Eduardo Popovici

NTDSutil

Ntdsutil. exe é uma ferramenta de linha de comando que oferece recursos de gerenciamento de serviços de domínio Active Directory (AD DS) e Active Directory Lightweight Directory Services (AD LDS). Você pode usar os comandos ntdsutil para realizar a manutenção de banco de dados do AD DS, gerenciar e controlar operações de mestre únicas e remover metadados deixados pelos controladores de domínio que foram removidos da rede sem uma desinstalação adequada. Esta ferramenta destina-se ao uso por administradores experientes.

Esta ferramenta é extremamente versátil e pode ser utilizada para uma série de atividades que envolvam o domínio. Aprenda a trabalhar fortemente com ela pois além de ser cobrada nas provas, será cobrada no mundo real.

Movendo as FSMO´s

A movimentação das FSMO´s pode ser efetuado tanto em interface gráfica quanto por linha de comando. Você deve conhecer ambos os caminhos, pois seu controlador de domínio pode se apresentar em modo Server Core.

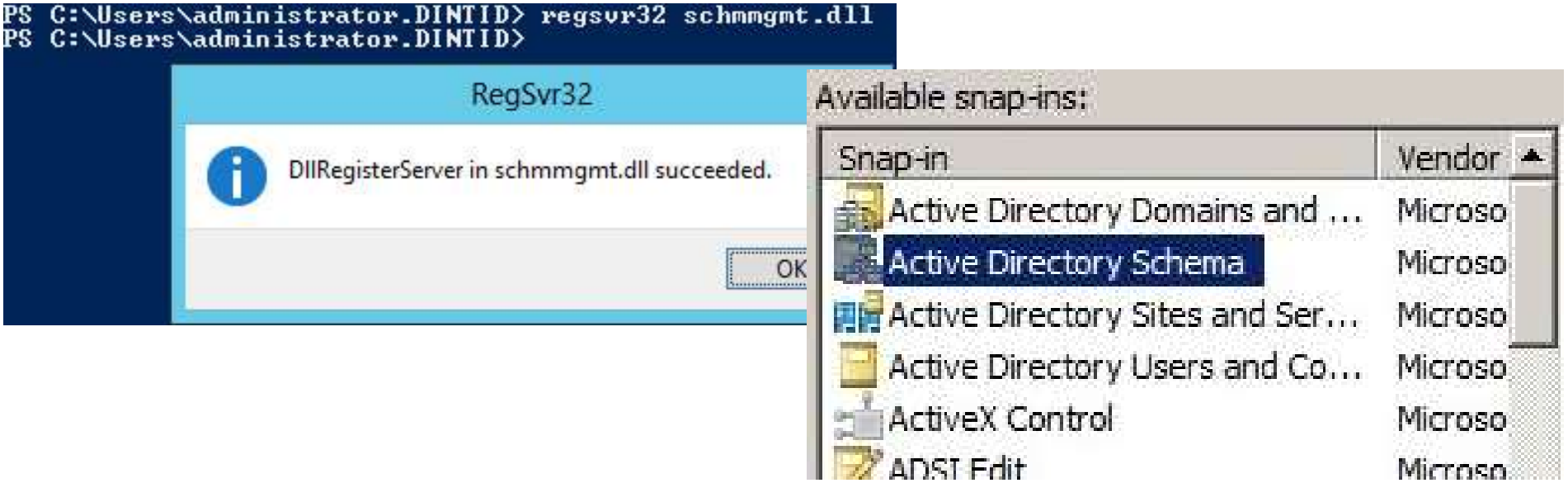
A movimentação das FSMO´s não é algo comum e é efetuado somente em casos específicos como por exemplo a desativação de um servidor mais antigo que também é controlador de domínio. Na verdade apesar do processo se chamar “movimentação”, a única mudança real esta nas atividades do servidor, visto que todos possuem uma cópia ativa das funções. O que será redirecionado aqui é a responsabilidade pelas funções e não sua movimentação lógica.

Este é um item de extrema importância e deve ser levado muito a sério em momentos de maior criticidade. Ele será cobrado nas provas do MCSA, então é interessante estudar bastante. O próximo Slide apresenta como efetuar a movimentação de uma das FSMO´s através de linha de comando com a ferramenta NTDSUTIL.

Nem tudo pode ser movido pela interface gráfica, como por exemplo p schema. Para isso antes é necessário registrar o arquivo **regsvr32schmmgmt.dll.** Nos próximos slides mostrarei como efetuar esse processo.

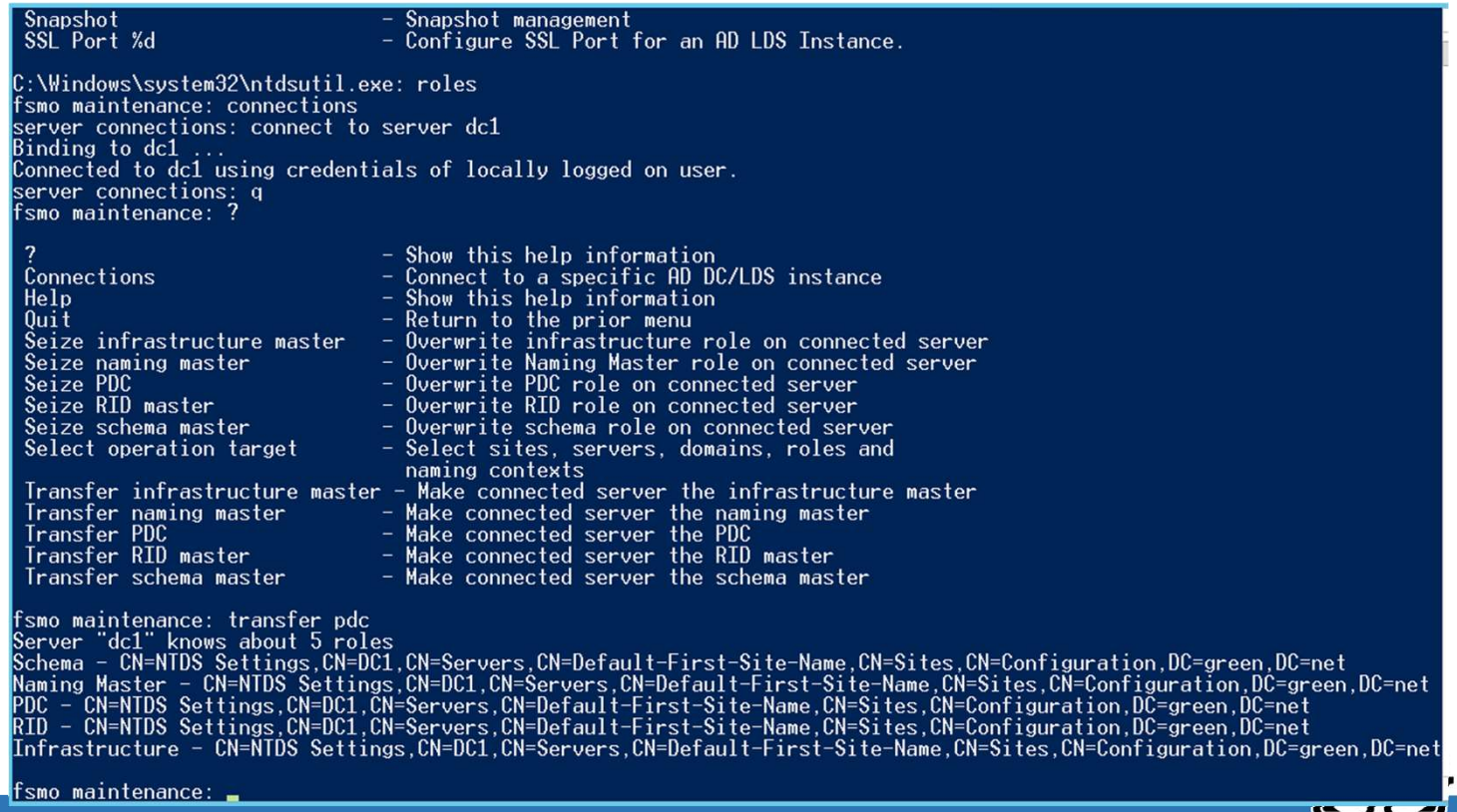
schmmgmt.msc

Abra o prommpt de comando e digite **regsvr32 schmmgmt.dll**



Movendo as FSMO´s

1. Efetue logon em SVR1
2. cmd com permissões administrativas
3. ntdsutil
4. roles
5. connections
6. connect to server DC1
7. q
8. transfer infrastructure master



NTDSUTIL METADATA CLEANUP

É muito comum alguns servidores que controlam o domínio serem retirados “a força”, isso significa que fica a chamada sujeira residual. Isso acaba causando lentidão em estações de trabalho e requisições frustradas por aplicações diversas. É algo preocupante que o administrador de redes deve se atentar.

A limpeza dos metadados pode ser feita conforme os próximos passos.

NTDSUTIL METADATA CLEANUP

1. NTDSUTIL
2. Metadata cleanup
3. connections
4. connect to domain htbraz.net
5. quit
6. select operation target
7. list domains
8. Select domain 0
9. List site
10. Select site 0
11. List servers in site
12. Select server 0
13. Q
14. Remove selected server
15. Q
16. Q

IFM - Instalando o AD DS por uma mídia

A fim de reduzir o trafego de rede ao se implantar domínios em filiais remotas, é possível gerar mídias com o conteúdo do completo do AD para instalação local.

Se o controlador de domínio de origem em que você cria a mídia de instalação e o servidor de destino onde planeja instalar os Serviços de Domínio Active Directory (AD DS) executarem, pelo menos, a versão Release Candidate (RC) do Windows Server 2008 R2 até o Windows Server 2012 R2 e se você estiver usando a Replicação de Sistema de Arquivos Distribuído (DFS) para SYSVOL, execute o comando **ntdsutil ifm** com uma opção para incluir a pasta compartilhada SYSVOL na mídia de instalação.

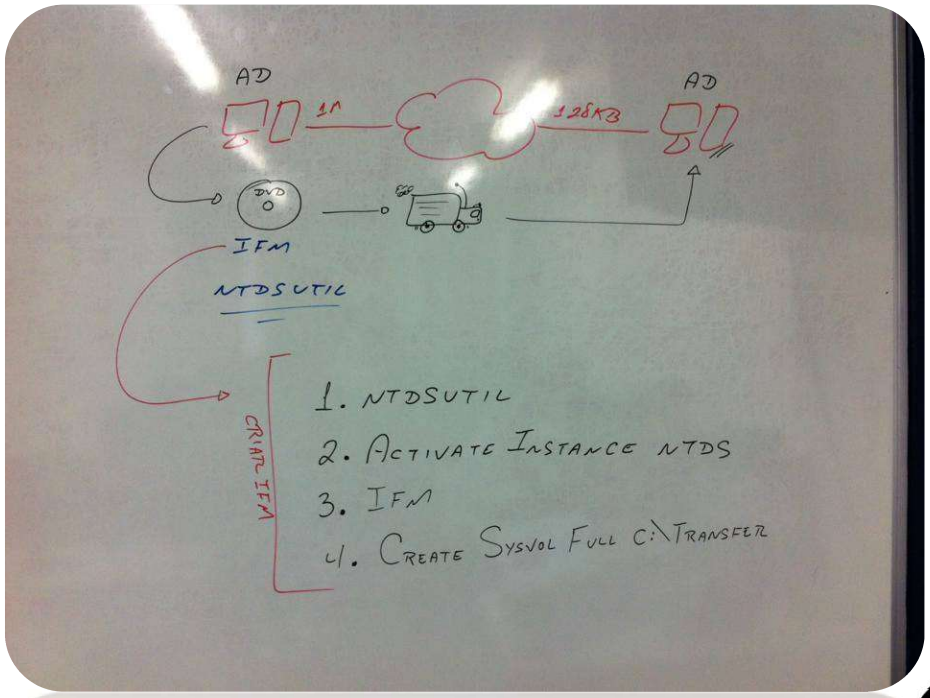
Se a mídia de instalação incluir SYSVOL, você deverá usar o **Robocopy.exe** para copiar a mídia de instalação do controlador de domínio de origem para o servidor de destino.

IFM

Você precisa usar a ferramenta Ntdsutil.exe para criar mídia de instalação para os controladores de domínio adicionais que estiver criando em um domínio. É possível minimizar a replicação de dados do diretório pela rede, usando a opção Instalar da Mídia (IFM). Isto ajuda a instalar, de maneira mais eficiente, controladores de domínio em sites remotos.

O IFM esta disponível a partir do Windows Server 2008 até as versões mais atuais.

Deve-se trabalhar sempre com o conceito de origem e destino lembrando que é necessário que haja uma infraestrutura de redes ativa para o funcionamento do IFM.



IFM

Servidor de Origem

1. Cmd com permissões administrativas
2. ntdsutil
3. activate instance ntds
3. ifm
4. create sysvol full c:\Transfer\IFM\

Servidor de destino

Rode o Wizzard de instalação do AD DS

```
Windows PowerShell
Copyright (C) 2013 Microsoft Corporation. All rights reserved.

PS C:\Users\Administrator> ntdsutil
C:\Windows\system32\ntdsutil.exe: activate instance ntds
Active instance set to "ntds".
C:\Windows\system32\ntdsutil.exe: ifm
ifm: create sysvol full c:\transfer\IFM\
Creating snapshot...
Snapshot set {4202ef37-8b0d-4109-91b3-de7ce45f8d30} generated successfully.
Snapshot {4ecfc830-93b1-49b3-af53-cdd0f1aed42f} mounted as C:\$SNAP_201508051324_VOLUMEC$\
Snapshot {4ecfc830-93b1-49b3-af53-cdd0f1aed42f} is already mounted.
Snapshot {4ecfc830-93b1-49b3-af53-cdd0f1aed42f} is already mounted.
Initiating DEFRAGMENTATION mode...
     Source Database: C:\$SNAP_201508051324_VOLUMEC$\Windows\NTDS\ntds.dit
     Target Database: c:\transfer\IFM\\Active Directory\ntds.dit

                Defragmentation  Status (% complete)

          0    10   20   30   40   50   60   70   80   90  100
          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
          ..................................................

Copying registry files...
Copying c:\transfer\IFM\\registry\SYSTEM
Copying c:\transfer\IFM\\registry\SECURITY
Copying SYSVOL...
Copying c:\transfer\IFM\\SYSVOL
Copying c:\transfer\IFM\\SYSVOL\green.net
Copying c:\transfer\IFM\\SYSVOL\green.net\Policies
Copying c:\transfer\IFM\\SYSVOL\green.net\Policies\{31B2F340-016D-11D2-945F-00C04FB984F9}
Copying c:\transfer\IFM\\SYSVOL\green.net\Policies\{31B2F340-016D-11D2-945F-00C04FB984F9}\GPT.INI
Copying c:\transfer\IFM\\SYSVOL\green.net\Policies\{31B2F340-016D-11D2-945F-00C04FB984F9}\MACHINE
Copying c:\transfer\IFM\\SYSVOL\green.net\Policies\{31B2F340-016D-11D2-945F-00C04FB984F9}\MACHINE\Microsoft
Copying c:\transfer\IFM\\SYSVOL\green.net\Policies\{31B2F340-016D-11D2-945F-00C04FB984F9}\MACHINE\Microsoft\Windows NT
Copying c:\transfer\IFM\\SYSVOL\green.net\Policies\{31B2F340-016D-11D2-945F-00C04FB984F9}\MACHINE\Microsoft\Windows NT\S
ecEdit
```

Interface gráfica

A grande novidade relacionada a interface gráfica do Windows Server 2012 e 2012 R2 esta na possíbildiade de sua remoção e sua colocação. Diferente do Windows Server 2008, é possível adicionar a interface gráfica utilizando um misto entre o commando Dsim e o PowerShell.

Se utilizer o PowerShell em um servidor que foi instalado nativamente em modo Server Core, não serão encontradas as bibliotecas internas spara a instalação, isso significa que você precisará de uma conexão com a internet para que o servidor alcance os arquivos necessários para a instalação, contudo é possível montar uma unidade virtual com os arquivos utilizando a ferramenta de linha de commando Dism e então utilizer o PowerShell.

O próximo slide ira auxiliar com os passos para essa atividade.

DISM

1) **Crie uma pasta onde você possa montar uma imagem WIM (Windows Imaging File)**
    1) MD MCSA

2) **Busque os indexadores dentro da imagem**
    1) Dism /get-wiminfo /wimfile:D:\sources\install.wim

3) **Monte a imagem com o commando**
    1) Dism /mount-wim /WimFile:D:\sources\install.wim /Index:4 /MountDir:c:\MCSA /readonly

4) **Após a montagem da imagem utilize o PowerShell**
    1) Install-WindowsFeature Server-Gui-Mgmt-Infra,Server-Gui-Shell –Restart –Source c:\MCSA\windows\winsxs

AD DS em linha de comando

Remover a interface gráfica (PowerShell)
Uninstall-WindowsFeature Server-Gui-Mgmt-Infra –Restart

Instalando a interface gráfica (PowerShell)
Install-WindowsFeature Server-Gui-Mgmt-Infra,Server-Gui-Shell –restart

Instalando o Server Manager no ServerCore
Install-WindowsFeature Server-Gui-Mgmt-Infra -Restart

Renomear Servidor
netdom renamecomputer SVR1 /newname:servercore

Promover controlador de domínio (Server Core)
dcpromo /unattend:c:\transfer\ADDS\ADresposta.txt

Verificando Features
Get-WindowsFeatures

Subindo o AD em modo Server Core

Você encontrará uma série de documentos dizendo que o antigo DCPROMO foi removido e esta extinto, bom, não é bem assim. O DCPROMO agora atua exclusivamente em modo Server Core e utilizando um arquivo de resposta faz a instalação de controladores de domínio.

Sim, é possível utilizar um arquivo de resposta para automatizar a subida de controladores de domínio inclusive em modo de linha de comando. O próximo slide tem os passos para essa etapa. Lembre-se que é possível utilizar o DCPROMO no Windows Server 2012 e 2012 R2, porém somente em modo de instalação Server Core.

A remoção da interface gráfica proporciona melhor desempenho e melhor segurança para servidores pois exige que o administrador conheça bem a interface de linha de comando. Importante lembrar que a prova exige que você saiba adicionar e remover a interface gráfica, portanto pratique a bastante essa etapa. É interessante saber também como instalar controladores de domínio através de linha de comando pelo Dism.

Prof. Eduardo Popovici

Arquivo Unattend e o dcpromo

1. O Unattend.txt é um arquivo de resposta utilizado para instalarmos o AD DS em um servidor com Windows Server 2012 em seu modo Server Core. Ele contem parâmetros de instalação necessários que seriam solicitados em um ambiente gráfico, porém aqui de forma bem simplificada.

2. Após sua configuração, bastaria utilizar o comando para instalação do AD DS
   - Dcpromo /unattend:UnattendFile
   - Dcpromo /unattend:<caminho do arquivo de resposta>

Para obter novas instalações de floresta, aplicam-se as seguintes opções:

[DCINSTALL]
InstallDNS=**yes**
NewDomain=**forest**
NewDomainDNSName=**<O nome DNS (Sistema de nomes de domínios) totalmente qualificado>**
DomainNetBiosName=**<Por padrão, o primeiro rótulo do nome DNS totalmente qualificado>**
SiteName=**<Default-First-Site-Name>**
ReplicaOrNewDomain=**domain**
ForestLevel=**<O número do nível funcional da floresta>**
DomainLevel=**<O número do nível funcional do domínio>**
DatabasePath="**<O caminho de uma pasta em um volume local>**"
LogPath="**<O caminho de uma pasta em um volume local>**"
RebootOnCompletion=**yes**
SYSVOLPath="**<O caminho de uma pasta em um volume local>**"
SafeModeAdminPassword=**<A senha de uma conta de administrador offline>**

Prof. Eduardo Popovici

Administração por Linha de comando

A administração de servidores por linha de comando não é bem uma novidade e vem desde o tempo do Windows Server 2003 como requisito de provas. Tratarei no próximo Slide alguns dos comandos que podem ser cobrados durante a prova. Lembre-se que esta apresentação apenas compila tudo o que foi visto neste treinamento, portanto é necessário ler o texto complementar, ver os vídeos e praticar os exercícios.

No livro Windows Server 2012 R2, curso completo passo a passo , escrito por Eduardo Popovici e Julio Battisti, tem muitos exemplos bem interessantes com um conteúdo direcionado também para as provas. Fica a dica para estudo.

Nos próximos slides tenho alguns exemplos de comandos de controladores de domínio. Lembre-se que esses comandos não funcionam em estações de trabalho ou servidores que não pertençam a um domínio ou que não sejam controladores de domínio. Para que tais comandos sejam reconhecidos em uma estação de trabalho com Windows 8 ou Windows 8.1 por exemplo, é necessário instalar um pacote de ferramentas utilitárias chamado RSAT.

Administração por Linha de comando

- Dsadd. Use para criar novos objetos.
- Dsget. Use para exibir objetos e as respectivas propriedades.
- Dsmod. Use para editar objetos e as respectivas propriedades.
- Dsmove. Use para mover objetos.
- Dsquery. Use para consultar objetos no AD DS que correspondem aos critérios fornecidos.
- Dsrm. Use para excluir objetos.

dsadd user “CN=fabio.souza,OU=FUNCIONARIOS,OU=COMPRAS,OU=DEPTO,OU=01-MATRIZ,DC=popovici,DC=lab" -disabled no -pwd 123Mudar$

dsmod user "CN=Eduardo,CN=users,DC=htbraz,DC=net" -pwd 123Mudar$ -mustchpwd yes